

Segunda-Feira, 29 de Junho de 2026

Clamor por Justiça: Primeira-Dama de Mato Grosso Defende Punição Máxima para Caso de Emilly Azevedo

Veja o vídeo

Redação

O brutal assassinato da jovem Emilly Azevedo Sena, de 16 anos, grávida de nove meses, chocou Mato Grosso e todo o Brasil. Diante da crueldade do crime, a primeira-dama do estado, Virginia Mendes, se manifestou publicamente pedindo penas mais severas para os envolvidos, incluindo a pena de morte ou prisão perpétua.

“Nada do que for feito agora trará a vida de Emilly de volta. Ainda assim, volto a cobrar leis mais duras para casos como esse”, escreveu Virginia Mendes, expressando sua indignação e solidariedade à família da vítima.

O posicionamento da primeira-dama reforça o apelo do governador Mauro Mendes, que também defende penas mais rígidas para crimes hediondos. O caso de Emilly reacende o debate sobre a necessidade de mudanças no Código Penal brasileiro, diante da crescente onda de violência e impunidade.

Enquanto a sociedade clama por justiça, as investigações seguem para garantir que os responsáveis por essa barbárie sejam punidos com o máximo rigor da lei.